

CNDH abre Reunião Plenária com homenagem à memória de Marcus Matraga

Com o grito de “Marcus Vinícius, Presente!”, o Conselho Nacional dos Direitos Humanos – CNDH iniciou sua 47ª Reunião Plenária em homenagem à memória de Marcus Vinícius de Oliveira, o Marcus Matraga, brutalmente assassinado na comunidade de Pirajuía, distrito de Jaquaripe, na Bahia, em 4 de fevereiro de 2016.

Psicólogo e professor aposentado da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Matraga foi um dos principais expoentes da luta antimanicomial brasileira e defensor incansável dos direitos humanos. Três anos depois, seu assassinato segue ainda sem solução - familiares e amigos acreditam que esteja relacionado à atuação do professor e psicólogo ao lado das populações ribeirinhas para preservação ambiental do Recôncavo baiano.

Durante a Reunião Planária do CNDH, foi aprovada por unanimidade Nota Pública em homenagem ao ativista, além do encaminhamento para que o conselho oficie o governador da Bahia e o procurador-geral de Justiça do Estado com a solicitação de informações sobre a solução do assassinato.

A sessão contou com a presença da filha de Matraga, Natália Oliveira, que destacou que seu pai atuava pela radicalização da defesa da vida. “Essa homenagem do CNDH é importante porque meu pai sempre acreditou nos espaços institucionais, assim, aqui representa a luta dele”, afirmou. Ela contou que, após seu doutoramento, Matraga passou a centrar seus estudos na desigualdade e subjetividade, pois entendia que esse era o caminho para a justiça social e pela democracia. Desse modo, elucidar seu assassinato é também um modo de dar visibilidade à região e ao sofrimento da comunidade onde ele vivia quando foi morto. “Quando meu pai tinha voz, era sempre para que essa voz fosse coletiva. Por isso queremos que as políticas públicas também cheguem a esses espaços onde houve o crime”, pontuou.

Luta antimanicomial

Psicólogos que estiveram ao lado de Matraga na luta antimanicomial desde a década de 1980 trouxeram relatos sobre a atuação do colega. Para Francisco Viana, psicólogo do Instituto Silvia Lane – de cuja fundação Matraga participou -, sua contribuição foi fundamental por ter sido o primeiro a pautar os direitos humanos na psicologia brasileira. “Foi Marcus que trouxe uma compreensão de que o desrespeito aos direitos humanos envolvia não apenas violência ao corpo, mas também poderia dar origem ao sofrimento psíquico, abrindo um novo campo de reflexão para a psicologia”, afirmou.

Já o conselheiro Rogério Giannini, representante do Conselho Federal de Psicologia, acrescentou que Matraga era um intelectual orgânico, que escrevia enquanto lutava e lutava enquanto escrevia.

Para a também militante da luta antimanicomial, Marta de Souza, há uma grande preocupação com uma nova orientação política que apontam para o retorno das internações como primeira opção de tratamento ou para o uso banalizado de recursos terapêuticos que podem trazer sofrimento, mesmo com a vasta documentação do que significaram os hospitais psiquiátricos no Brasil.

O presidente do CNDH, Leonardo Pinho, destacou que a homenagem a Matraga ocorre no mês da luta antimanicomial, num momento em que os horrores do passado ecoam no presente: “Maio é um mês de resistência, então o CNDH reconhece em

Marcus Vinícius essa figura que representa todos aqueles que constroem uma luta de proteção de direitos humanos”.

Segundo a Nota Pública aprovada, “A memória, a luta e o exemplo de Marcus Vinícius seguem presentes na Psicologia e sua trajetória de vida é inspiração a todas e todos os defensores dos direitos humanos.”

Decreto Legislativo

Este mês, o Senador Rogerio Carvalho apresentou uma proposta de Decreto Legislativo baseado na Recomendação nº3 de 2019 do CNDH para sustar os Decretos de alteração a política de Saúde Mental que conflitam com a Lei nº 10.216.

Leia a Nota Pública em Homenagem a Marcus Vinícius Matraga aqui: bit.ly/2PT23Wh

Saiba mais sobre Marcus Vinícius Matraga:

https://youtu.be/_TinBRNIg2o

<https://youtu.be/J18mi1JWS8A>

<http://www.memorialmatraga.com.br/>

#DireitosHumanos #ParticipaçãoSocial

Assessoria de Comunicação do CNDH

+55 61 2027-3348 / cndh@mdh.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/conselhodedireitoshumanos>

Twitter: <https://twitter.com/conselhodh>